

009

O DISCURSO E O ESPAÇO DA IMPRENSA PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Gisele Souza Neuls, Jaqueline Moll, Nilton Bueno Fischer (Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação de Jovens e Adultos, Faculdade de Educação, UFRGS)

A educação de jovens e adultos tem sido tratada historicamente por uma perspectiva em que predomina uma abordagem higienista e assistemática, configurando o problema via de regra como um cancro social a ser eliminado e não um problema que tem cruzamentos com outros grandes problemas nacionais como a má distribuição de renda e os cumulativos processos de exclusão a que grande parte da população é submetida. Nos últimos 20 anos, ocorreram algumas mudanças pontuais na área, como experiências educativas de Paulo Freire no nordeste e o Serviço de Educação de Jovens e Adultos de Porto Alegre. O objetivo deste trabalho é identificar nas notícias publicadas na imprensa diária gaúcha marcas discursivas que demonstrem a presença ou não desse higienismo histórico (expresso em termos como *erradicação*, *luz das letras*, *banir o analfabetismo/ignorância*) e das mudanças transcorridas nos últimos anos. As matérias estão sendo coletadas nos arquivos digitais de Zero Hora e Correio do Povo, desde 1993 e a análise se apoia em autores como Jaqueline Moll e Adelmo Genro Filho. O material já coletado dá conta da presença desse discurso higienista e traz elementos novos para a análise: o espaço da notícia na edição da Zero Hora varia conforme o tema coadjuvante, por exemplo, uma notícia informando sobre projeto educativo nos presídios do Estado localiza-se na seção policial do jornal e não no Geral, como a maioria, o que denota uma certa diluição da temática no espaço editorial. (PIBIC/PROPESQ/UFRGS)